

# Aprendendo com a Flor

Gorki  
Mariano  
2013



# Aprendendo com a Flor

Gorki  
Mariano  
2013



Aprender com a **Flor** é suave  
Mesmo nas notas mais graves  
Que a vida, às vezes, empresta  
Ela se faz sol à testa, iluminando  
Mostrando novos caminhos  
Nos esmeros e temperos  
De cada sereno carinho

Arte da capa e prefácio artístico Elizete Coelho

JOÃO E A GEOLOGIA.....	4
ALVORADA.....	5
ÁGUA/SERTÃO.....	6
FELIZ ANO NOVO .....	7
O MEU AMOR.....	8
A CORDA! AH! CORDAS; HÁ CORDAS? .....	9
RECIFE.....	10
ENCONTRO .....	11
SOFIA MARIA MULHER.....	12
MENINAS GESTANTES .....	13
PEDIDOS .....	14
RECIFE 476 ANOS .....	15
MEMÓRIA GASTRONÔMICA.....	16
PELA CURA DO CÂNCER.....	17
PASSAGEM .....	18
A INVENÇÃO DO AMOR.....	19
AO LADO DA FLOR (32 ANOS) .....	20
SOBRE A FLOR.....	21
APRENDIZADO COM A FLOR .....	22
FALANDO DE VIDAS, FLORES E AMORES.....	23
SER POETA.....	24
ENSAIO PARA A LUA CHEIA .....	25
NA PALMA DA MÃO .....	26
VÓRTICE/QUASE ESPIRAL.....	27
CANÇÃO DE PARTIDA E CHEGADA .....	28
CAROS AMIGOS.....	29
EDUCAÇÃO .....	30
70 ANOS NO REINO DAS PEDRAS.....	31
A CANÇÃO DO SABIÁ.....	32
IRMÃO FRANCISCO.....	33
UM GEÓLOGO BRASILEIRO .....	34
UM PAI CHAMADO JOÃO .....	35
MUTAÇÃO .....	36
PLENILÚNIO.....	37
EXÍLIO .....	38
ATENÇÃO AO AMOR.....	39
DESAPEGO.....	40
GOLE DE SOL.....	41
CORAGEM.....	42
SOBRE A AJUDA.....	43
AMOR EM AÇÃO.....	44
A VITÓRIA DO BEM.....	45
ANA ROSA.....	46
100 ANOS DE VINICIUS.....	47
OITO BAIXOS; SIM SENHOR! .....	48
CARIRIANDO.....	49

**JOÃO E A GEOLOGIA****(Para João Mariano - um grande exemplo)**

19 de dezembro de 2012

E era João, pequeno e nunca só  
Na juventude a força bruta  
A mente perscrutando aguda  
Também conhecido como Esquimó  
O rei da barra e flexões sem par...  
E João amadureceu como fruto selvagem  
Com a força da natureza e muita coragem  
Comprou brigas pela igualdade  
Fez pichações em muros e cidades  
Pela direito igual para todos os irmãos  
Ateu por consciência e rara vocação  
E era João leitor incansável  
Na busca constante por saber  
Cresceu artesão dos sapatos  
Trabalhava com maestria o couro  
E transformava a matéria em beleza  
Na transformação viu a natureza  
E uma bela mulher o elegia  
João ouviu falar da Geologia  
E uma paixão sem par tomou lugar  
Aos pensamentos de viajar e viajar  
Conhecer a natureza da Terra  
Entender como se formam vales e serras  
Mas, João preso à Terra natal

Por compromissos, filhos e tal...  
Só namorou a Geologia  
Essa mulher de faces, fazes e alegorias  
De rochas que se mesclam com harmonia  
De minerais incontáveis, prístinos e belos  
De dobras inenarráveis, dunas inumeráveis  
E já cansado de navegar  
João decidiu ensinar  
E me mostrou essa mulher tão bela  
Que desde a tenra infância  
E apesar da imensa ignorância  
Apaixonei-me por ela  
As dunas longitudinais, as barcanas  
As morenas glaciais, os tremores  
Os inúmeros amores dos elementos  
Formando os minerais, seus rebentos  
Sei pouco e amo muito  
Essa mulher que sofre metamorfoses  
Que se derrete e cristaliza  
Que tem cabelos de deusa  
E nunca os alisa  
Que é luz e um pouco de brisa  
-Obrigado João pelo presente  
Pela vida que escorre docemente

**ALVORADA**

11 de dezembro de 2012

Nasce o sol é novo dia  
Os passarinhos com alegria  
Bebem a luz em cantar sonoro  
O céu se veste em tons claros  
O ar sereno passeia com vagar  
A vida retorna à luz para ficar  
É dia, pleno, raro, claro...magia  
A obra da criação em luz  
A energia que chega com calor  
Anunciando novo dia, novo sabor  
Para a vida que segue em harmonia  
O sol brinda com alegria  
Uma gota de orvalho na pétala da flor  
Ela, em retribuição, torna-se diamante  
De raro e caro esplendor  
E fica na pétala guardada  
A espera da brisa que alisa  
Fazendo-a escorregar com vagar  
Como quem quisesse sempre ficar  
O sol continua seu passeio  
Envolvendo a Terra em doce enleio  
É manhã de luz e claridade  
O calor suave invade toda à cidade  
Os becos, os guetas, as vielas tortas  
Bate com valor em todas as portas  
Mostrando que a vida é plena  
Da maior até a mais pequena  
Há oportunidades e luz  
Que o astro maior tem... traz...conduz

**ÁGUA/SERTÃO**

20 de dezembro de 2012

O sertão tá esturricado  
O gado mirrado e caído  
A sede presente. É Natal  
Esse presente não é legal  
O sol queima, não faz por mal  
É seu destino e desatino  
Ser luz a queimar o peregrino  
O bravo nordestino  
Que assiste a vida passar  
Insiste em ficar...lutar...  
Contra todas as adversidades  
Todas as desigualdades  
Toda a falta de seriedade  
De um país usurpado  
Dilapidado desde o nascer  
Que carece crescer  
Que precisa entender  
O Nordeste é Brasil  
O Nordeste é rico  
O Nordeste não é só mágoa  
O Nordeste carece de água!

Protesto:

- 1- Pelos açudes sem sistema de irrigação
- 2- Pela transposição parada
- 3- Pelos poços do Vale do Gurgueia – PI (vários sem utilização devida)

Soube hoje de um projeto para utilização dos poços do Gurgueia

Vamos ficar na torcida! Melhor vida para os Piauienses.

- 4- Pela falta de vontade do poder público
- 5- Pelos homens errados no poder...DESDE SEMPRE...

**FELIZ ANO NOVO**

31 de dezembro de 2012

Que ano novo seja bem vindo  
E ao ano velho que se vai indo  
Agradecemos de coração  
Pelo amor que foi presente  
A comunhão que reinou ardente  
Os amigos do caminho  
Todo o imenso carinho  
A luz de cada manhã, sempre nova  
A oportunidade de conviver com Rosas  
Às queridas amigas dos trabalhos do Cristo  
A comunidade da Geologia da UFPE  
Obrigado pela vida e pelo jugo leve  
Obrigado pelo tempo, esse irmão nunca breve  
Que a luz de 2012 se reflita em 2013  
Acendendo a chama do AMOR  
Nesse ano criança, que quase chegou  
Que PAZ seja conquistada com FÉ  
E a ESPERANÇA chegue a cada HOMEM  
Ilumine e proteja toda MULHER  
Esse ser maravilhoso que embala a vida  
Que favorece o retorno à matéria  
Que é AMOR pleno pulsando em artérias  
Obrigado pela família  
A mais próxima e a maior  
Obrigado pela certeza  
E pela infinita beleza  
Da consciência e da ciência  
De que nunca estamos sós  
Obrigado a todos os irmãos  
Que contribuíram com suas lições  
No aprendizado maior do AMOR  
Obrigado pelo calor e pela LUZ  
Que ao nosso MESTRE MAIOR conduz

**O MEU AMOR**

5 de janeiro de 2013

O meu amor  
Sabe a flor  
Rosa em carmim  
E vivo assim  
Inebriado sempre ao lado  
Do calor que brota  
E não amarrota  
O que sou  
Aprendiz da luz  
Caminhante da vida  
Colecionador de chegadas  
Inimigo de despedidas  
Um Geólogo e médico  
Na profissão de ensinar  
Remédios não faltam  
Para remediar...  
E rochas...Ah! As rochas...  
Estão em todo lugar  
Até nas geleiras  
As morenas ligeiras  
Foram morar  
E caem do céu infinito  
Em lancinantes gritos  
A vida que chegou ao planeta  
O azul de mar e de amar  
A paz que veio para morar  
E nós que insistimos  
Em não dar lugar...  
Volto como parco cantor  
Ao meu amor  
Que é verão e chuva fina  
Mulher e flor  
Flor e menina  
Dos olhos, dos risos, das bocas  
Das palavras loucas  
Trocadas a dois  
Do sim, do presente  
Da vida contente  
Passando em canção  
E o meu coração  
Guardado com cuidado  
Baterista agitado  
Em suas mãos ...



**A CORDA! AH! CORDAS; HÁ CORDAS?**

25 de janeiro de 2013

Uma teoria que busca unificar  
As forças da natureza  
Em sua plena beleza  
De raios, nuvens, trovão  
E alguns ventos de repente  
Que fazem a água novamente  
Cair sobre o meu sertão

De ser tão cientista  
Quase Deus e muito artista  
O homem busca constantemente  
Explicar o universo em poesia  
Essa clara e rara magia da vida  
Desde átomos pequenos  
Prótons, Neutros e Quarks  
Luz em forma de mola  
Cabelinhos de relógios  
Do tempo que nunca esquece  
Seu início com explosão  
Quando o verbo de repente  
Fez-se forte, constante e presente  
Dando início ao espetáculo da criação

Cordas que se movem em energia  
A magia de estalos de membranas  
A vida brotando sem fantasias  
No mundo quântico da esperança  
Nas dimensões que a gente dança  
Nas idas e vindas constantes  
E o criador a cada instante  
Mostrando ao homem o caminho  
Com Maestria e carinho, ternura e perfeição

O homem segue na busca para explicar a criação  
E esquece o amor que deve ao seu irmão  
Luta para ser maior e soberano  
Esquecendo que nesse plano  
Somos pequenos demais  
Pó de estrelas viventes  
Produtos do sopro ardente  
No barro que se fez luz  
Não para brilhar sozinho  
Mas, para buscar o caminho  
Que ao grande MESTRE conduz

**RECIFE**

31 de janeiro de 2013

Vou pro Recife antigo a cantar  
Uma lua cheia e nova a embalar  
Sou arlequim sem bandolim  
E sempre assim vou te encontrar  
Na noite quente, nunca fria  
Nas calçadas da rua da Guia  
Na melodia a escorrer  
Um frevo rasgado ritmado  
Nunca quieto, nunca calado  
Caboclo de lança que passa veloz  
Chocalho que balança e dança  
E faltam pernas pra tanto frevo  
E sobram ruas, alegorias e luas  
E tantos desejos...  
O Recife é magia nessa alegria  
Do carnaval com paz e harmonia  
E a fantasia é ser mais igual  
Sendo diferente como toda gente  
Que passa e pula ou caminha lento  
Como quem quer beber o vento  
Como esse Capibaribe a meandrar  
Que ama tanto o meu Recife  
Que fica às voltas e não chega ao mar

**ENCONTRO**

4 de fevereiro de 2013

Numa noite clara de magia  
Ela puxou do bolso a harmonia  
De um forró daqueles sem fim  
E olhou de soslaio devagar  
E esse olhar direto bateu em mim  
Dançamos uma noite sem parada  
Não foi na rua nem na calçada  
Foi num canto mágico e veloz  
E desde então a canção  
Se fez presente e constante  
Na noite, na vida da gente  
E foi crescente, sol maior  
Brisa e luz embalando a vida  
Que escorre bela e sem fadiga  
Pelos caminhos do encontrar  
E nos deu presentes tão raros  
Dois filhos, duas joias, dois seres caros  
Que gostamos de embalar  
E ninar em canções de viver  
Mostrando que luz é crescer em paz  
E, muitas vezes, ser menos é ser mais  
Olhar de frente o caminho  
E com muita ternura e carinho  
Caminhar...Seguir com fé e gratidão  
Pela oportunidade de voltar  
E ter novamente na canção  
A forma mais bela de amar  
E na dança que balança  
O compasso, o espaço o infinito  
Um sonoro e cristalino grito  
Que nasce magma e morre granito  
Que acredita e não é aflito  
Que baila e se encanta no infinito  
Na curva misteriosa do seu olhar  
Na doçura do beijo que não foi só desejo  
Nas curvas do corpo a navegar  
Há mar no amar da flor-mulher  
Mestra do meu canto, pranto e luar  
Meu claro, caro e raro ....lugar!

**SOFIA MARIA MULHER**

2 de março de 2013

Foi Sofia limpando e renovando  
Modificando e transformando energias  
Anjos de luz em sua corte trazia  
Amor derramado sobre a Terra  
De norte a sul, e a Terra não era tão azul  
Preparou caminhos com paz e carinho  
E, então, voltou na luz plena do dia  
Chegou pra ficar e amar, Mulher e Maria  
Foi criança na dança do tempo  
Que passa, nunca lento, ensinando  
Chegou mostrando sabedoria e simplicidade  
Inundando de paz e luz sua cidade de Mulher  
Foi filha e amor em Nazaré  
Onde os figos ficaram mais saborosos  
E o vento soprava leve um perfume breve  
De flores nascente, de Mulher e de gente  
Foi aluna e ensinou o ofício de amar  
Sem fronteiras, sem barreiras, sem cobrar  
Foi Mãe de um sol que desceu à Terra  
Novamente fez do amor seu caminho  
E recebeu esse filho com desapego  
Sabendo desde cedo os seus segredos  
E enfrentando as lides da vida sem medos  
O amor de Mãe transbordou  
E o filho muito ama e amou  
Um dia ela mudou de residência  
Deixando a sua luz e essência  
Pairando na vida, na lida, no ar  
Na Terra, nas serras e no mar  
E para não nos perdermos em ilusão  
Pedi que a letra M (Maria, Mãe, Mansuetude...)  
Ficasse gravada nas palmas das nossas mãos.

**MENINAS GESTANTES****(Ao grupo de trabalho com gestantes do Lar de Jesus)**

3 de março de 2013

A menina mirrada quase criança  
Entra na sala, na vida, na dança  
Traz uma semente de vida guardada  
Mais um irmão para seguir sua estrada  
Que ri e chora com a oportunidade de voltar  
Enfrentar os velhos e novos medos  
Desvendar alguns ou tantos segredos  
A menina escolhida para ser mãe/mulher  
Muitas vezes não sabe o que quer  
Foi brinquedo, foi carinho, descuidos do caminho  
E o fato se deu, a semente atingiu seu destino  
E o corpo franzino abriga outro ser  
O que fazer?  
Como pais, amigos, sociedade...  
Como enfrentar essa realidade?  
O mestre maior nos ensinou a amar  
E nos mostrou a prática do não julgar  
Nos mostrou o caminho: AJUDAR  
Ser presente e mostrar calor  
Estar ao lado e passar amor  
Não um amor sem qualidade  
Mas aquele que traz RESPONSABILIDADE  
A menina fez/faz seu caminho  
Precisa crescer, deixar os brinquedos  
Enfrentar com segurança os seus medos  
Aprender a nova dança: SER MÃE  
Mudar direção e rumo adquirir novo prumo  
Alicerçado no AMOR e na FORÇA DE VONTADE  
Enfrentar a nova vida com SERENIDADE  
Como a fruta que se mostra ou sol nascente  
Amadurecer mais cedo, quase de repente

**PEDIDOS**

7 de março de 2013

Que as estrelas cadentes  
Que ao chão vieram  
E mulheres se fizeram  
Sejam amadas com calor  
Que o sol matinal as beije  
Imensamente...

Que cada criança inocente  
Tenha uma Mãe para amar e cuidar  
E crescer juntos...amando e cantando  
Docemente...

Que o ser/mulher que carrega a vida  
Seja protegida por Maria  
Nossa Mãe Maior e guia  
Alegremente...

Que a luz se faça presente  
E com a precisa permissão  
Ponha um fim à escuridão  
Para todo o sempre  
Permanentemente...

Que o amor seja como é  
Flor, luz, perfume de vida e de Mulher  
Como Mãe a embalar

Como canto do mar  
Beijando a praia ao luar  
Constantemente...

Que toda mãe seja um pouco Maria  
Na capacidade de amar e perdoar  
Na visão completa da melodia  
Que o nosso irmão Maior veio ensinar  
Levemente....

Que a paz seja presente  
Embrulhada em amor e magia  
E que se abra neste dia  
Que celebramos a flor mais bela  
A Mulher/Amiga/Mãe/Companheira  
Festivamente...

Que o amor seja o tempero  
E a vida com cuidados e esmeros  
Seja conduzida  
Imensamente, docemente, alegremente

Com a leveza e harmonia  
E umas pitadas de magia  
Que nos contagia e que há  
Na dança feminina ao caminhar

**RECIFE 476 ANOS**

12 de março de 2013

Na rua da **Aurora**  
Ao sol nascente quente  
O rio Capibaribe docemente  
Beija os pés da Recife  
E a luz se faz presente  
A morena passa inocente  
Deixando à brisa jasmim  
Meu Recife de ruas belas  
Pequena ilha ao mar  
Abraçada por um calmo rio  
Que nunca quer te deixar  
As ruas da **Aurora** e do **Sol**  
Dividas e unidas pelo rio  
Formam a vida, desafio  
Recife feita e eleita para amar  
Na **Bom Jesus** com vagar  
Um maracatu vai passar  
Lembrando histórias e vidas  
Que povoam esse lugar  
Recife mulher ao **Sol**  
Recife cidade ao mar  
Nossa eterna Veneza  
De um boi quase a voar  
De blocos de tantos amores  
Namorados, Pirilampos, Flores  
Parabéns querida amiga  
Desejo em forte aspiração  
Que os nomes das tuas ruas  
Favoreça-nos **Nova União**  
Pelo teu belo **Futuro**  
Plantado com galhardia  
Que a paz seja nosso **Guia**  
A **Hora** requer ação  
A **Imperatriz** aguarda  
Para os teus dramas solução.

**MEMÓRIA GASTRONÔMICA**  
**PARA A MEMÓRIA GASTRONÔMICA DE KATIA**  
13 de março de 2013

Um livro recheado feito comida boa e quente  
Com muito de cozinha, fogão de lenha e gente  
Memórias de vidas somadas e guardadas  
Com carinhos e cuidados de luz e caminhar  
Como o sol que esparge sua luz em todo lugar  
O livro exala sabores e muitos amores  
Contados e cantados com leveza e brilho  
Um brilho luzidio, duradouro e singular  
Que só se encontra nas pessoas que sabem amar  
E que vivem amor independente do tempo  
Esse que sempre passa, algumas vezes lento  
Outras tantas, moleque correndo aos ventos  
Histórias de vidas retratadas com calor  
Calor de comida, de aconchego, de muito valor  
Não os valores vãos, mas aqueles que nunca partirão  
Valores conquistados e que ficam guardados  
Nas dobras e falhas do nosso coração  
Uma fazenda, um lugar ao sol do Seridó  
E a certeza da memória, da consciência  
Da luz maior a guiar: Amor em tudo que há



**PELA CURA DO CÂNCER**

22 de março de 2013

Há uma energia maior  
Essa energia nos orienta e acalma  
É o sopro divino de cada alma  
A essência de cada espírito  
Sadio ou não! Ela é força, comunhão!  
Temos essa energia ao nosso dispor  
Precisamos aprender a usá-la com amor  
O amor sem barreiras de crença, raça ou cor  
O amor que na Terra já se derramou  
Essa energia existe plena, forte e luz  
Aos caminhos do equilíbrio nos conduz  
Só precisamos crer para perceber  
Que nas moléculas do ar, na brisa a passar  
Na luz solar; há muita energia a bailar  
São pontos luminosos a nos aguardar  
Essa energia carece ser usada  
Com vontade de ajudar  
Alicerçada com ternura na força de amar  
Vamos destiná-la, neste dia  
Com força, paz, serenidade e harmonia  
A todos os irmãos carentes  
Que em qualquer dimensão  
Se encontrem descrentes  
E vamos mostrar a luz que há  
Na força implacável de amar  
Na beleza inenarrável de se doar  
E nesse ato de meditação  
Vamos rogar aos mestres da iluminação  
Que transformem nosso desejo em ação  
Que intuem os nossos pesquisadores  
Para a descoberta da célula do amor e perdão  
Que erradique o câncer da nossa civilização

A civilização universal.

## **PASSAGEM**

27 de março de 2013

A vida recomeça na passagem  
Na doce e clara miragem do caminho  
Nas curvas e retas da nova viagem  
Na tentativa renovada do acertar  
Na certeza guardada que podemos errar  
Na simetria e na assimetria do olhar  
Que busca fora o que dentro está  
Que paira sem hora e sem chegar  
Que desperdiça oportunidades  
Que esquece as pequenas qualidades  
Que ninguém pode comprar  
E, novamente, a passagem  
Com suas nuances e miragens  
Com as esperanças aquecidas  
E a certeza da luta na lida  
E seguimos indo e voltando  
Algumas vezes acrescentando  
Outras tantas subtraindo  
Por vezes acordamos e trabalhamos  
Outras tantas dormimos e esperamos  
A luz ao nosso lado existe e insiste  
Quer ser vista e seguida  
Quer iluminar a nossa vida  
Acrescentado paz à PASSAGEM

## **A INVENÇÃO DO AMOR**

27 de março de 2013

Na invenção do amor  
Houve a voz a comandar a ação  
Olhos marejados em emoção  
E um caminho estelar  
Cheio de luz plena a brilhar  
Faça-se o amor! A voz bradou  
E mais além sem ilusão  
Brotou farta em flauta a canção  
E o coração marcando  
Respondendo, batendo em tum-tum  
Era e é a pura percussão  
Adejo rasteiro de ave de arribação  
Sol pleno, meio dia, sertão  
Ao longe um mandacaru em flor  
Entregava-se ardente ao calor  
Nesse clima de força e ação  
De dura lida, vida, emoção  
Foi criado com calor, sabor e valor  
Um sentimento imenso  
Forte, belo e intenso  
Com o nome pequeno  
Dourado ao sol  
Quase sereno  
Quase moreno  
AMOR!

**AO LADO DA FLOR (32 ANOS)**

29 de março de 2013

O tempo nos visita novamente  
Com suas idas e vindas constantes  
Nos encontra celebrando a vida  
Alegre nos dá amparo e guarida  
Nos carregando de volta ao começo  
Nos mostrando a caminhada  
A nossa plena e querida estrada  
Que não temos receio de admirar  
Ver os acertos e erros tantos  
Inumeráveis alegrias e alguns prantos  
E muitos e muitos cantos e cânticos  
Louvores para um sentimento  
Que nasceu em uma terna dança  
E até hoje é nossa barca e aliança  
Corações entrelaçados em cadencia  
Amor que não é explicado pela ciência  
A ternura infinita de estarmos lado-a-lado  
E entendermos um ao outro mesmo calados  
Crescendo constantemente sendo pequenos  
Aprendendo e apreendendo com o sereno  
Que é gota de orvalho raro em pétala macia  
A vida e o tempo eterno e terno visitante  
Nos conforta, acalma, ilumina a alma e acaricia  
Fazendo noites se transformarem em luz plena...dia  
E nesse passo seguimos e seguiremos mais uns dias  
Tantos quantos nos permitirem a força da harmonia  
Os olhos que se cruzam com vagar, que nem rio a meandrar  
Os corpos que se nutrem no amor, com leveza e calor  
E um inenarrável e misterioso sabor de fruta madura  
Seguimos sempre a navegar na onda da vida  
Agradecendo ao tempo que passa e nos alisa  
Com a ternura macia de uma suave brisa

## **SOBRE A FLOR**

17 de abril de 2013

Há uma flor  
Que esparge amor  
Por ser assim como é  
Flor, amor, força e mulher

A flor no meu caminho  
Me ensinou a serenar  
Mostrou-me o meu destino  
Sem dor ou desatinos...amar!

A flor no professorar  
É luz em plena ação  
A magia do ensinar  
Brota serena, amena...canção

A flor doce e amiga  
É terna, acalenta a vida  
Paz se derramando com calor  
A todos, que como orvalhos, procuram seu amor

Eu, orvalho moreno  
Filho da luz com o sereno  
Escorro na pétala macia  
E sempre agradeço mais um dia

A flor simplesmente  
Se veste, alegre, de gente  
Morena pequena e forte  
Filha do vento do norte  
Com amor que decidiu serenar

Rosa és destino, vida e sorte  
Meu rumo, meu porto, meu norte!

**APRENDIZADO COM A FLOR**

18 de abril de 2013

Quando ao teu lado  
Assisto calado, colado  
O mundo a girar em graça e cor  
Bebo e visito as nuances do amor

Ao teu lado a energia renovada  
Ensina e apruma a minha estrada  
Sinto a brisa mais breve  
E o jugo da lida, sempre leve

Ao teu lado sou orvalho pequeno  
Fruto de um momento de sereno  
Madrugado e tranquilo  
Bebendo nos teus olhos o brilho

Ao teu lado consigo ser melhor  
Muito caminho a percorrer  
Muita paz e luz para crescer  
E o amor que não consegue esmaecer

Ao teu lado sigo e consigo viver  
Extraíndo do sol a luz amena e calma  
Encontrando porto e paz para a alma  
Simplesmente e tão somente amando

Ao teu lado digo silente – Obrigado!  
Pelo exemplo em caminho  
Por todo o inenarrável carinho  
De luz, de flor de mulher

Obrigado pela oportunidade  
De ter voltado e ficado ao teu lado  
Aprendizado.....

**FALANDO DE VIDAS, FLORES E AMORES**

19 de abril de 2013

Acordo e ardo cedo  
O fardo da lida é ledó  
O engano é não viver  
A luz ao meu lado faz-se ver  
Em cores, amores e sabores  
De gente, de flor, e de muito valor.  
Sabe à vida breve  
Essa criatura leve  
Que baila nos meus pensamentos  
Que anda veloz, cortando o vento  
E, por que sempre me apraz,  
Sigo, persigo, sempre atrás  
No meu passo perro e lento  
Quase carregado pelo vento

-----  
Ah! Essa flor me embriagou  
Desde uma dança ligeira  
Roçar de pernas e pensamentos  
Traçando destinos, novos caminhos  
Nunca lentos...  
Hoje, seguimos aprendendo  
Aprendendo sobre o caminho  
Novo alicerce: doces carinhos  
Serenar! Magia de orvalhos a derramar  
A maestria de os saber agregar  
Juntar orvalhos, em luz, com leveza  
Para transportá-los à nossa florzinha  
Que é ANA que vai-e-vem  
E ROSA, quase, como ninguém!  
As duas eu agradeço por me ensinarem  
A conjugar AMOR e ESTRADAR

**SER POETA**

25 de abril de 2013

O poeta finge não conhecer  
O que conhece com razão  
E nunca se deixa levar por caminhos  
Senão aqueles da palma da mão  
Não esquece seu destino de errante  
Exilado, pardo e calado, quase retirante  
Abandonado no planeta azul  
Muitas vezes sem norte  
Outras tantas sem sul  
Segue por seguir seu destino  
Homem/pássaro/menino  
Bededor de estrelas nuas  
Admirador de inenarráveis luas  
E de Pores-de-sol com seus vermelhos  
Vê a vida em espelhos do tempo  
Se embriaga ao sabor do vento  
E se entrega a uma flor em haste  
E com se não lhe bastasse ou baste  
Foge em pensamentos rasantes  
Para locais próximos e tão distantes  
Difíceis de adivinhar, ou imaginar  
E vive fora e dentro de si  
Como se estivesse ou quisesse  
A iminência do partir  
Sem destino ou lugar  
Todavia, aprendendo e apreendendo amar  
Nos seu nuances de verbo e de luz  
Nos seus inumeráveis azuis  
Como bandeiras e canções  
Encontros, reencontros...emoções  
Ser poeta é um pouco de tudo  
Um quase nada, sempre agudo  
Sempre buscando...  
Quase nunca encontrando  
Mas, sinceramente vivendo  
E em cada momento fugaz... crendo!



**ENSAIO PARA A LUA CHEIA**

26 de abril de 2013

Quando a lua  
Bela e nua  
Brilhou no espelho d'água  
Fui beber minhas mágoas  
No açude da solidão  
Em plenilúnio farto  
No seco e tortuoso sertão  
Sentindo o vento frio  
Da noite farta e prateada  
Lembrei da mulher amada  
Seus caminhos de lua  
Suas dobras e encantos  
E com os olhos em prato  
Bebi o sal que molhou o sorriso  
Voltando lépido e preciso  
Para mergulhar consciente  
Nos teus braços e abraços silentes  
No teu beijo entre dentes  
Na tua pele de lua cheia  
Nas intrincadas teias  
Que a vida tece com arte  
E mesmo te sabendo de marte  
Jurei amar-te e cumpri à risca  
Mesmo quando a mente pisca  
E viaja pra beber o luar  
No coração viajante  
Guardado em dobras errantes  
Há sempre o teu lugar  
Na comunhão e conjugação  
E no aprendizado de AMAR!

**NA PALMA DA MÃO**

10 de maio de 2013

Às vezes por opção, decisão  
Outras pelas circunstâncias da vida  
Algumas até por acaso  
Todas, nunca por descaso  
Sempre com um amor urgente  
Que nós transforma em gente  
Portos seguros na chegada à vida  
Braços abertos guiando na lida  
Ensinando, protegendo, sempre amando  
Caminhando junto, quase grudando  
Aquela luz sempre ao lado  
Mesmo que o tempo passe  
As vidas floresçam... distintas vidas  
Esse ser maravilhoso sempre realiza  
Proezas imensas nos corações  
Sempre nos enche de emoções e muita paz  
Pedem pouco, sempre menos, dando-nos muito mais  
Anjos escolhidos para a missão de AMOR  
Transformando essa lei divina em ação  
Sendo menos mulheres e muito mais Coração  
Mãe, a primeira palavra pronunciada  
Quando retornamos à nossa estrada  
Em busca de evolução e luz  
E esse anjo sempre nos conduz  
Com força, ternura e ação...pela mão  
Ah! Se olharmos com atenção  
Há um M para cada ser em reencarnação  
E até para aqueles nas várias moradas do universo  
Nas inúmeras estradas...idas e regressos  
Na palma da Mão  
Com as palmas das mãos  
Que esfregamos em busca de calor  
Há o início da palavra mágica  
MÃE! Símbolo do AMOR

**VÓRTICE/QUASE ESPIRAL...**

18 de maio de 2013

O DNA é helicoidal  
Uma hélice em movimento  
Que pode girar ao se ligar  
Ou se ligar porque gira  
E o mundo também gira...  
O universo começou na nebulosa  
Uma espiral em movimento  
Partículas colidindo, soltas ao vento solar  
Um redemoinho medonho, sem par  
Será que tudo é vórtice?  
Que nem um gigantesco furacão?  
Ou tudo é meramente ilusão  
Da consciência coletiva?  
A coletividade pensando em vão  
E nos desvãos da massa cinzenta  
Que, também, é cheia de curvaturas  
Compostas essencialmente de gorduras  
Em dobras e sobras de cada ser  
O princípio ativo, a inteligência  
É coletiva, plural e helicoidal  
Circulando em curvas, dobras e sobras  
Para todos os lados, bandas e tribos  
De seres e que fazeres efêmeros  
E a água lava e leva todas essas mágoas  
Muitas vezes em espirais  
E na pedra bruta faz um furo perfeito  
A água mole tanto bate como engole  
E cava na pedra uma espiral  
Imitando o universo  
E findo aqui  
Se não o verso que é avesso  
Ao pensar complicado  
Fica de lado...calado  
E acaba mal

Para o meu filho Humberto  
Mistura de físico e matemático  
Uma homenagem pequena  
Ao tema do seu doutorado  
Com o meu respeito, admiração  
E muito amor  
Que cresceram lada-a-lado

**CANÇÃO DE PARTIDA E CHEGADA  
(ACONTECEU EM 1981)**

22 de maio de 2013

Chegaste nesta existência  
Após pequena insistência  
Pedaço de gente... quase de repente  
Como ao cabelo solto o pente.  
O ser que sofria a separação  
Aprendia na mesma moeda o perdão  
Se entregava a um amor sem explicação  
Quase sem razão de ser ou ter  
Mas, perene como rio breve  
E forte como a brisa leve  
Que sopra o calor do sertão  
E de ser tão só em solidão  
Com a alma apressada  
Parei para beber na tua estrada  
Os sorrisos e a luz do olhar  
Um menino que me ensinou a estradar  
Com trelas tão repentinas  
Que minhas parcas retinas  
Sofriam para acompanhar  
Foste um sereno descanso  
E uma paz no turbilhão  
Da vida que girava em dúvidas e ilusão  
A certeza do recomeço  
E de que a luz nasce no berço  
Do amor, do calor, e dos sabores do perdão  
Só lamento não ter te apelidado de João  
Talvez por não querer substituir a luz em canção  
Que dormitava serena no poço do coração  
Te dei um nome igual ao meu e diferente  
Por que sempre te quis melhor, mais gente!

Para o meu Filho Alexei  
Uma poesia que dormia  
Nas dobras da memória  
E que chega a boa hora  
Hora de celebrar  
O menino que se faz homem  
Em pleno e forte estradar!

**CAROS AMIGOS**

15 de junho de 2013

Obrigado pelas palavras bonitas  
Pelas rimas sobre a vida  
Pelos votos de felicidades e saúde  
Espero vê-los e tê-los amiúde  
Nos caminhos constantes da lida  
Não há presente maior e mais divino  
Do que dos amigos ouvir um hino  
De paz, equilíbrio e harmonia  
Vocês me permeiam de alegrias  
Transformando o jugo em leveza  
De cada um roubo um pouco de beleza  
Um muito do aprender de todo dia  
Um pitadas fartas e graciosas de alegria  
E para os embates muita paz e magia  
Amigos de todos os horários  
Que aprendamos juntos a caminhar  
E que o sol venha sempre nos iluminar  
Como o calor da amizade sincera  
Que esta nau que nos encerra  
Nos estimule no aprendizado da Geologia  
Nos faça ver o AMOR construído todos os dias  
No perfume leve e breve de uma flor  
Com Rosas no coração, reparto a emoção  
De mais um ano na estrada do aprender  
Esperando a amizade de todos merecer

**EDUCAÇÃO**

19 de junho de 2013

O povo na rua clama  
Reclama direitos de cidadão  
Pedem a um país que vive de bola  
Que se preocupe mais com ESCOLA  
Que preste mais atenção ao nosso futuro  
Para que possamos sair do escuro  
Evitando perder mais um cidadão  
(Para as drogas que corroem uma nação)  
O Brasil carece de um caminho  
Que precisa ser traçado com saber, força e luz  
Um caminho que só pode ser traçado  
Se nos mantivermos juntos, irmanados  
Em um caminho que à educação conduz  
Um povo num heroico brado clamando justiça  
Escolas de qualidade para nossas crianças  
Para que o crack, a rua, a cola não sejam sua dança  
Para que num futuro próximo nós possamos colher cidadãos  
Cidadãos de paz, que possam ser sempre mais  
Contribuindo e construindo a paz  
No verde do Brasil, na pátria coração  
Existe um terno e eterno brado  
Que não pode, nem deve ser silenciado  
Esse brado se chama EDUCAÇÃO

**70 ANOS NO REINO DAS PEDRAS****Ao Prof. Hartmut Beurlen**

16 de julho de 2013

Um olhar que perscruta minerais  
 Tentando desvendar os seus segredos  
 Mistérios escondidos, mascarados  
 Em formas, hábitos, não revelados  
 Em cores distintas e variadas  
 Em associações nunca imaginadas  
 Na Geologia Econômica nasceu  
 O amor pelo reino das pedras  
 Preciosas, semi-preciosas, comuns  
 As pedras do caminho...  
 Que encantam a qualquer um  
 Mostraram ao jovem um destino  
 Transformaram o homem em menino  
 Brincando com clivagens, simetrias e estrias  
 Sempre em plena alegria  
 Coletando-as e dando-lhes nomes  
 Usando-as como inspiração  
 O nome da filha e a bela geminação  
 Um raro mineral em forma de coração  
 A vida dedicada a pesquisa ao ensino  
 Mas, com tempo para ser menino  
 E brincar com netos que nem criança  
 E na dança a vida escorre em magia  
 A companheira Ana que vai-e-vem é alegria  
 Razão, união, porto, guerra e canção  
 Tudo reunido com precisão  
 Como um berilo verde e quase transparente  
 Que recebe nome de mulher  
 Querendo ficar mais perto de ser gente  
 Ou foi a mulher que pediu o nome à pedra fria?  
 Que vivia guardada em inominável pegmatito  
 Razão de seus estudos, crenças e ritos  
 Nascido alhures, escolhe o Brasil pernambucado  
 Para estabelecer o seu reinado  
 De pedras, de vida, de paixão viver  
 De família e de muito bem querer  
 E de sempre Geólogo ser  
 Dentre outras tantas danças a escolher

-----  
 Agradeço a oportunidade do aprendizado  
 Nos parcos momentos lado-a-lado  
 E desejo com a força da emoção  
 Paz, saúde, luz, amor, harmonia  
 Equilíbrio e muita, muita alegria

## A CANÇÃO DO SABIÁ

23 de julho de 2013

Na onomatopeia sonora do sabiá  
A terminação do canto é amar  
A palavra figurada é amor  
A imagem formada a mãe em calor  
Ao sol que acabou de raiar  
Canta solene e alegre o sabiá

Sabe; há tanta coisa pra cantar e contar  
Que a gente grande em desespero  
Esquece de reparar no esmero  
De um canto matinal e feliz  
De um ser que nós mostra e diz  
Navegar é preciso, amar é mister

No canto do pássaro canoro, imploro  
E me entrego ao ser maior da criação  
Amor que se derrama em harmonia  
E veja alegre o M de Maria  
Como uma marcante poesia  
Gravado na palma da mão



**IRMÃO FRANCISCO**

1 de agosto de 2013

A tua luz em sorriso franco e aberto  
Nos trouxe mais perto da harmonia  
Do amor que transborda no teu falar  
Na leveza continua do teu caminhar  
Caro irmão de luz, que à estrada o amor conduz  
Vai com a certeza que estarás conosco, no coração  
Nas preces e muita ação que derramaste  
E como nos ensinaste com paciência e falar ameno  
Conheceste um pouco do calor do Brasil  
Mesmo com o frio do Rio e a chuva fina  
Que como menina obedecendo Maria  
Trouxe o sol para a nossa alegria  
A semente do amor plantada com alegria  
A tolerância ensinada com maestria  
A vontade de união de todo um povo cristão  
Na máxima de servir ao próximo  
Com desvelo, carinho, e atenção  
Apontando caminhos, sem apontar defeitos  
Mostrando a paz na humildade do ser  
Ensinando que temos muito a crescer  
Tua missão será árdua mas, precisa continuar  
A solução das dúvidas da humanidade  
Residem na construção e na conjugação do AMAR  
Leva contigo nossas preces de força e luz  
Estas conosco independente de credos e crenças  
Acreditamos na tua mensagem e exemplo de caminho  
Na demonstração de um imenso carinho  
Pela vida, pela estrada, pelo jugo, pelo irmão  
Deixaste no nosso coração uma canção viva  
Servir ao próximo, sempre com calor  
Sempre e sempre com muito AMOR

**UM GEÓLOGO BRASILEIRO****(Ao Prof. Fernando Flávio de Almeida)**

5 de agosto de 2013

Desbravando o Brasil e sua geologia  
Fernando fez da carreira suave poesia  
Trabalhou de forma incessante e reta  
Mostrando caminhos traçando metas  
Pioneiro em várias áreas da geologia  
Mapeou ilhas vulcânicas com a alegria  
De uma criança que desvenda, do viver, a magia  
Foi o primeiro a batizar o Itaporanga  
Essa clássica e mesclada ígnea associação  
Também deu nome aos granodioritos Conceição  
E usando o seu tino geológico inato  
Descreveu o primeiro epidoto magmático  
A caderneta de campo era fonte de inspiração  
Nela declarou amor à geologia e à futura companheira  
Sempre de forma lucida e altaneira  
Com humildade estampada no olhar  
Conhecia a geologia como poucos a conheceram  
Sem soberba, sem orgulho, sem querer sem o primeiro  
Mas, quase sempre o foi, preciso e detalhista  
Um artista na compreensão do planeta  
Um exemplo a ser seguido com serenidade  
Que a paz esteja com esse irmão de olhar ameno  
Que se faça presente na nova morada  
Na nova e renovada estrada do saber  
Que nunca acaba, que sempre significa crescer

## **UM PAI CHAMADO JOÃO**

**(Visita de João Mariano aos filhos)**

11 de agosto de 2013

Obrigado pela visita permitida  
Pelo carinho e dedicação de uma vida  
Por mostrar caminhos enquanto na vida  
Mantendo-nos na estrada certa e reta  
Nos mostrando, com exemplo, uma meta  
O seu, sempre forte, seja bom!  
Pai, construístes um grupo de amigos  
Em resgates e ações que nos uniram  
Crescemos juntos sob tua batuta serena  
E continuamos na estrada do crescer  
Muito aprendemos com a tua maneira de ser  
Simples e forte, com sereno caminhar  
Hoje participando de ações novas  
No constante aprender e renovar  
Obrigado pela força que nos agrega  
Como irmãos na estrada da vida  
Obrigado pela luz que nos alegra  
Mostrando a direção e o lugar  
Pleno de harmonia, no coração que amar  
João amigo sereno, chuva miúda do sertão  
Obrigado por ser Pai, amigo e irmão!

**MUTAÇÃO****(Um atendimento amoroso com Apometria)**

21 de agosto de 2013

Na mutação do irmão  
A compreensão das escolhas  
Vidas passando que nem folhas  
Jogadas aos ventos da ilusão  
A dor cristalizada comandava a ação  
Para a dor; melhor remédio; **perdão!**  
O amor entra forte em plena ação  
Mostra um caminho novo: **reconciliação!**  
Traz do passado ternas memórias  
Dias de luz, paz, graça e glórias  
Que embalam o sofrido coração  
E, lentamente, desfazem a mutação  
Mostrando ao ser sofrido que é filho querido  
Nunca esquecido pelo pai maior... **Deus**  
Reconhece, enfim, que é mais um irmão  
Carecendo caminhar na estrada da comunhão  
Com urgência de mudar de rumo e opção  
Irmão que finalmente encontra a solução  
Navegar sem medo nas ondas do **amor** e do **perdão**  
A luz se faz qual plenilúnio no sertão  
E o que era seco, pedregoso e árido chão  
Brota com força e permissão flores singelas  
De todas as cores e perfumes...tão belas  
Ao fundo uma canção crescia em harmonia  
O amor renovado de tão forte sorria  
Nas faces da legião dos queridos filhos de Maria.

**PLENILÚNIO**

23 de agosto de 2013

Plenilúnio na planície  
Um rio beija a lua nua  
E segue seu caminho tortuoso  
O vento sopra caricioso  
Enquanto a lua namora o mar  
No vai-e-vem das ondas breves  
A vida, entre mar e terra, escorre leve  
O pratear intenso se faz presente  
Na noite clara da cidade ardente  
De tantos tambores e cânticos  
De loucos amores e, também, de prantos  
Um sino alegre soa em suave cadência  
O som se espalha na rua da Guia  
A cidade Recife...luz, lua, alegria  
Mescladas com inenarráveis magias  
Trazidas em barcos que vieram de longe  
Ancorar nesta cidade que sabe a mar  
Na noite finda a lua cheia e plena  
Que furtiva e serena namorava o mar  
Se apaixona, de repente, perdidamente  
Mulher, lua, nua e ardente  
Pelo sol que começou a raiar

**EXÍLIO**

4 de setembro de 2013

Na saída para o destino  
O homem-menino, passarinho sem ninho  
Voa...sozinho para a vida agreste  
Cabra da peste, sem titubear se entrega  
A nova morada/estrada...vivenciar  
Brincar de construir castelos imensos  
Plenos de pensamentos perdidos aos ventos  
E colados pelo calor de um sertão seco  
Destino incerto do sempre buscar  
Meandrando vagaroso, sem querer chegar  
Na cidade grande se perde em becos  
Vaga na mata frondosa de concreto  
Para se encontrar na estrada da lida...só  
Ilha isolada bebendo um gole de sol  
Irremediavelmente parado no tempo-espço  
Beija-flor estático em insuperável compasso  
Aprendendo e apreendendo segredos do voar  
Desperta do sonho medonho novamente perdido  
Homem mas, ainda só...guardado dentro de si  
Divaga nas brumas e quimeras do existir  
E assustado, pergunta ao tempo que passa  
Será que consegui transformar a passagem?  
Será que contribuí com a miragem do existir?  
O tempo silente em tom maior, não responde  
Tudo cala...mudo no mundo que fala  
Homem-passarinho-menino se deixa partir  
Agora em outro voo se entrega em busca da luz  
Como Ícaro, busca o sol com ansiedade  
Outras dimensões, novas e distintas cidades  
Carece acordar antes que o sonho se derreta  
Nas inumeráveis voltas da vida...carrapeta!

**ATENÇÃO AO AMOR**  
**CEM ANOS DE VINICIUS**  
12 de setembro de 2013

Atento ao amor e à canção  
O poeta rimava com emoção  
Da amada descrevia com valor  
As delicadas curvas e os esmeros  
E falava do inenarrável cheiro  
Das flores meninas escondidas  
Na simetria que embala a vida  
Guardada na garota que passa  
Ao doce balanço das ondas do mar  
Brincando com o vento e com o sol do lugar  
Poeta da vida, cantou com maestria  
O amor, o calor, o sabor e a alegria  
De viver e viver sem medo de declarar  
Que era o branco mais preto ao luar  
E que se embalava nos braços de Iemanjá  
Cem anos e a poesia corre precisa  
Como se o tempo lhe granjeasse permissão  
De se instalar bem de mansinho  
E fazer redemoinhos nas dobras do coração.

## **DESAPEGO**

14 de setembro de 2013

Matéria atrai matéria  
Na razão direta ou inversa  
Quanto mais tenho mais quero e almejo  
Quanto menos tenho maior o meu desejo  
O desespero atrai sofrimento  
A dor, às vezes, lamento  
O ódio leva à estagnação  
A preguiça gera a falta de ação

-----  
Como mudar o meu rumo?  
-Procure nas virtudes a solução  
Busques no amor, o perdão  
Na sabedoria a prudência  
Na força a serenidade  
Encontres a paz que reside na caridade  
E, então descobrirás sorrindo  
Que a vida é plena e bela  
Que o teu fardo é leve  
Que a matéria é breve... Se esvai  
Mas, o espírito continua...  
E vai caminhar pelas ruas  
Que com a matéria que viste ruir  
Ajudaste, com tuas virtudes, a construir.



## **GOLE DE SOL**

18 de setembro de 2013

Um gole de sol matinal  
Em meditação suave e plena  
Faz a vida mais reta e amena  
Nos ajudando na caminhada  
A reflexão pode ser visada  
Para um futuro melhor  
Quando consertando erros  
Buscamos um ser leve e melhor  
Combatemos o egoísmo presente  
Investimos na caridade ausente  
Acreditando que o amor é maior  
E que o astro que nos banha em segundos  
Viajou espaços e mundos para nos brindar  
Com luz, paz e harmonia que permanecem  
Para todos aqueles que não esquecem  
Da porção mágica de um gole de sol matinal  
Energia do bem expurgando dos nossos corpos o mal

**CORAGEM**

22 de setembro de 2013

A busca interna nos auxilia  
Na compreensão dos nossos dias  
Na solução dos problemas da vida  
Que colocamos de forma aguerrida  
Nas pessoas que nos circulam em cada vida  
Esquecemos que são os mestres das nossas transformações  
E que muitas das vezes não nos chegam como canções  
Mas, constantemente, se nos apresentam espelhos  
Daquilo que somos e precisamos mudar  
Das inumeráveis estradas do caminhar  
Para mudanças serem levadas a efeito  
Faz-se necessário não nos encontrarmos perfeitos  
Carecemos do olhar interno, firme e seguro  
Para seguirmos a luz, saindo aos poucos do escuro  
Coragem se faz mister, em força, busca e intenção  
As transformações só podem acontecer  
Se nós fizermos esforços para crescer  
Se nos entregarmos ao amor em forma de ação  
Encontrando dentro de nós os problemas  
E de dentro para fora resolvendo dilemas  
Certos da nossa pequenez... pós de estrelas  
Cientes que mesmo em parca luz se pode vê-las  
E que somos conhecidos inteiramente, quase nus  
Por um irmão maior, força e luz, chamado Jesus

## **SOBRE A AJUDA**

22 de setembro de 2013

O Cristo na suave passagem  
Por este planeta pleno de azul  
Fez do amor em leveza uma aragem  
Brisa forte de luz de norte a sul

Foi uma fonte inesgotável de paz  
Distribuindo valorosos ensinamentos  
Todos alicerçados em plenos exemplos  
Foi Homem em carne, foi além, foi muito mais

Todavia, não obrigava a mudança  
Aceitando erros e negações repetidas  
Mostrando sempre a beleza das vidas

Nem para Judas impôs uma nova dança  
Este, apesar de conviver com o amor e a esperança  
Fez, talvez sem intenção, sua opção/ação na destemperança

**AMOR EM AÇÃO**

1 de outubro de 2013

Um grupo pequeno de seres amenos  
Mãos delicadas e dedicadas ao trabalho  
Verduras cortadas com esmero e atenção  
Ah! O tempero...muito amor no coração  
O sábado passava silente e quase esquecido  
Não fossem os cuidados escondidos  
Nas mãos ágeis que trabalhavam sem cessar  
O tempo assistia a tudo com respeito e admiração  
Por aquele belo trabalho feito que nem canção  
Os panelões ao fogo já exalavam aromas diversos  
E o amor passeava de mãos dadas com a solidariedade  
A poesia se fazia presente em forma de luz amena  
E o calor se transformava em pleno e radiante amor  
Aos poucos a construção do pequeno grupo de irmãos  
Tomava forma, sabor, calor e muito valor  
Para um número grande de outros que esperavam  
E sentido o calor da vida através da comida  
Pensamentos ao alto elevavam agradecidos  
Pela oportunidade de um prato de comida  
Comida simples, forte no cheiro e no sabor  
Que descendo lenta aquecia a alma  
Inundando o corpo de uma inenarrável calma  
A certeza da infinita beleza da doação  
Do tempo dedicado em servir ao irmão  
O amor ao próximo como o Mestre ensinou  
No sábado onde a ação nunca foi pouca  
Era, para os Trabalhadores da Última Hora, dia de sopa

Dia de luz e harmonia, de mãos que se doaram  
O AMOR em imensos caldeirões colocado  
Todos os irmão atendidos, todos amados  
Uma festa de luz na Terra sem igual  
E um banquete divino no plano espiritual

## **A VITÓRIA DO BEM**

6 de outubro de 2013

A forma e mais bela de amor  
É Mãe cariciosa em força e oração  
Feixe pleno de luz Crística na escuridão  
Daqueles que por ação/opção permanecem na dor

A força dessas mensageiras da luz  
Abrasa, consola, aquece a alma ferida  
E a batalha que se julgava perdida  
É vencida, pelo caminho do amor, por Jesus

O bem distribuído com humildade  
É um cálice sublime de renovada paz  
O amor sincero é força que pode mais

Transforma a dor, transmuta ódio em serenidade  
Acolhe no âmbito do seio fraterno e irmão  
A ovelha desgarrada esquecida do perdão

**ANA ROSA**

21 de outubro de 2013

Uma estrela pequena em luz  
Que os meus passos conduz  
Aonde for; sempre com calor  
Faz de contas e deixa tontas  
As linhas das minhas mãos  
É pura magia em alegria  
Com um riso sorriso que anuncia  
Que a brincadeira começou  
E no pula-pula lá se danou  
E ninguém segura, disparou  
A menina levada e ligeira  
Brinca de subir ladeiras  
De andar pendurada pelas calçadas  
Quase brinca com o ar  
Quando se esmera em pulos  
Num breve leve voar  
E flor pequena em crescimento  
Regada com muito amor e carinho  
Esta se tornando nosso melhor caminho  
De quando em vez se derrete em carinhos  
Distribuindo inúmeros beijos a esmo  
Não consegue ficar silente e novamente  
Nos encanta com seu trinar  
Canto de criança ardente  
Um riso pleno de dentes  
Uns olhos sempre a buscar  
É Ana que vai e vem  
É Rosa de se cheirar  
É Ana Rosa essa pequena flor  
Mistura de luz, paz, harmonia  
Alegria e muito...muito amor!

**100 ANOS DE VINICIUS**

23 de outubro de 2013

*Olha que coisa mais linda  
Mais cheia de graça...*  
É a vida em poesia que passa  
Ao doce alento desse navegar  
Olha o poeta de idade nova  
E a vida aprova o seu velejar  
Por que a vida é perene, constante  
Não é presa, livro em estante  
A vida é feita para se entregar  
Em luz, harmonia e poesia  
A vida é feita para conjugar  
Somando os pequenos momentos  
Guardados nas dobras do tempo  
A vida é perfeita para amar  
E o poeta do amor a cantou  
E sereno e preciso sempre retratou  
Os encantos da mulher amada  
As inenarráveis estradas do somar  
E o amor foi descoberto em sol maior  
E o mundo viu de perto a luz  
A magia do encontro de palavras  
Em construções como ninguém viu  
Feitas pelo branco mais preto do Brasil  
Saravá meu querido irmão pleno de canção  
Pleno da beleza nunca descrita do caminhar  
Da moça que passava bebendo o sol do lugar  
Pleno da leveza de sempre apreender o amar  
Salve o centenário da alegria em canção  
Do amor transbordando em emoção  
Da vida escrita e descrita com emoção  
Que a poesia continue viva em duas andanças  
Nos risos e sorrisos de tuas crianças  
Embaixador das letras bem arrumadas  
Das construções pristinamente rimandas  
Que a luz seja sempre presente em tua estrada

**OITO BAIXOS; SIM SENHOR!**

29 de outubro de 2013

Oito baixos em riste e afinado  
Qual menino desembestado  
Os dedos correm desenfreados  
Pelos teclados..  
Ele puxa o fole sereno  
Olhos fechados e corpo moreno  
A paz da sonoridade nordestina  
O esmero do ritmo rápido e preciso  
O som do sertão e da cidade grande  
Varando caminhos, abrindo cancelas  
Dando passagem a alegria  
Apagando todas as mazelas  
Fazendo da vida uma festa de amor  
Oito baixos, sim senhor!  
Foi sua resposta a Luiz  
E seguiu pra ser feliz  
Encantando por onde passava  
Levando a musica que o embalava  
E carregava de luz o ar  
Que foi sempre lindo e azul  
E a musica de Arlindo se espalhou  
De norte a sul...que nem vento bom  
Que alisa a terra e anuncia chuva fina  
Alimentando a vida e o verde do lugar  
A comunhão dos acordes  
Na conjugação do amar  
Na maneira simples e nordestina  
Do ser sempre a crescer  
Agora em outros ares  
Navegando outros mares  
Em companhias de valor  
Vai tocar com Luiz e Dominginhos  
Nos forros de nosso Senhor



**CARIRIANDO**

29 de outubro de 2013

Oh! Mana fui acordado  
Com saudades do Cariri  
O meu sorriso roubado  
No cheiro único do pequi  
Baião-de-dois na panela  
Minha fulô na janela  
E um calor de matar  
Transportado pelo vento  
Dei asas ao pensamento  
E fui, serelepe, caririar  
No clarão do sol do lugar  
O verde banhado em águas  
Que escorrem da chapada  
Mulher louca e apaixonada  
Levemente inclinada pro lado do Ceará  
Neste sonho de lembrar  
Decidi arar a vida com luz  
Vamos! Se se arar, a luz vai chegar  
Como na terra a semente a germinar  
Ao Ceará, caminho e cruz vou voltar  
Neste sonho o Cariri verde e brilhante  
Era beijado pela lua retirante  
Que voltava cheia de saudades  
Mulher bela, plena de fases  
Farta de luz e argêntea no ar  
Quase solta, quase a bailar  
Banhando todo o meu sonhar  
Oh! Mana deixa eu ir pra lá  
Sonhar entre o ser e ar do lugar  
Voltar menino ao velho e doce Ceará